

FAMÍLIA, HERANÇA REAL: BÊNÇÃO EM TODOS OS MOMENTOS **SEGUNDA-FEIRA: QUANDO SOFREMO PERDAS EM FAMÍLIA**

Mt 15.22-28

“Jesus nunca disse que a jornada seria fácil, mas ele disse que a chegada valeria a pena” – Max Lucado

Você já perdeu algo muito precioso em sua vida ou em sua família?

Precisou atravessar por dor, sofrimento, perdas, luto. Isto não é o fim. Jesus é o nosso fim. A família normalmente é o lugar seguro para onde corremos quando temos perdas.

DEUS TE TROUXE AQUI HOJE PARA VOCÊ

APRENDER A GANHAR, MESMO EM MOMENTOS DE PERDA!

Todos nós sabemos que não podemos ganhar sempre, mas por que então que quando perdemos, nos sentimos para baixo, diminuídos e enfraquecidos? Você se lembra da história de Caim e Abel, depois que Deus não recebeu a oferta de Caim, ele passou a se sentir inferior, diminuído, fraco, e então o ódio entrou em seu coração e seus problemas começaram.

Além disso, ainda temos outro problema além de lidar com a nossa perda, em alguns casos, precisamos lidar paralelamente com a vitória do próximo.

O Desafio:

GANHAR QUANDO A PRINCÍPIO DEU TUDO ERRADO

Perder nunca é fácil. Ninguém normalmente gosta de perder na vida. Creio que não fomos feitos para perder e sim para vencer.

Há quatro tipos comuns de perdas em nossa vida:

- **PERDA MATERIAL** - Como as perdas materiais de **Jó**

“Quando, de repente, veio um vento muito forte do deserto e atingiu os quatro cantos da casa, que desabou...” – Jó 1.19

- **PERDA FÍSICA** - Como as perdas físicas de **Paulo**

“Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo.” – 2 Co 11.25

- **PERDA AFETIVA** - Como a que **Davi** teve quando perdeu seu amigo Jonatas.

“Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos, e mataram Jonatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.” – I Sm 31.2

- **PERDA ESPIRITUAL** - Como **Judas** quando vendeu a lealdade a Jesus, ou **Pedro** que o negou.

“Então Judas Isacriotes, um dos Doze, dirigiu-se aos chefes dos sacerdotes a fim de lhes entregar Jesus.” – Mc 14.10

“E respondeu Jesus: Asseguro-lhe que ainda esta noite, antes que o galo cante, três vezes você me negará.” – Mt 26.34

- **As perdas nos ensinam dois valores muito importantes:**

1. EU SOU HUMANO

Todas as vezes que perco é como se eu ouvisse uma voz me lembrando que eu não sou DEUS, não sou perfeito e preciso depender de dEle e das pessoas em minha vida.

Certa vez Deus levantou um profeta, que chegou diante do grande Rei Davi e lhe disse: DAVI, VOCE PERDEU!

Ninguém escapa... Reis, presidentes, celebridades, autoridades, gênios. Um dia será: *GAME OVER!*

Já fui a um velório que me ensinou muito, contei 97 coroas de flores. Que bonito, porém fiquei pensando que todas estas coroas têm prazo de validade, durarão no máximo 2 dias.

E minha alma me questionou: será que o falecido tinha a COROA da vida? A coroa Eterna?

“Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.” – Ap 2.10

“Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.”

Tg 1.12

Garanta sua coroa da vida!

2. EU PRECISO VALORIZAR O QUE TENHO HOJE

Saber que eu vou perder, deve me ensinar que devo valorizar, em especial:

- FAMÍLIA.
- SAÚDE.
- IGREJA.
- AMIGOS.
- PESSOAS.
- TEMPO.
- RECURSOS.
- TALENTOS E DONS.

VALORIZE O QUE VOCÊ TEM! *“Muitas coisas atraem os meus olhos, mas poucas atraem o meu coração.”* (Tim Redmond)

Hoje veremos o exemplo de uma mãe que perdeu a saúde e a paz de sua família, mas não perdeu o mais precioso: a FÉ. Através da fé, ela superou todas as perdas! Quantas noites não dormidas? Quantas tristezas? Quanto sofrimento nesta família?

PARA SUPERAR AS PERDAS EM FAMÍLIA: (Mt 15.22-28)

1. NÃO DEIXE QUE O DIAGNÓSTICO DÊ A ÚLTIMA SENTENÇA EM SUA FAMÍLIA – v. 22

“Uma mulher cananéia, natural dali, veio a ele, gritando: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está endemoninhada e está sofrendo muito”.

Tenha fé! Quem dá a última palavra em todas as áreas da sua vida, inclusive nas perdas, é o Senhor Jesus.

2. MANTENHA A FÉ NO PERÍODO DO SILÊNCIO DE JESUS - v. 23a

“Mas Jesus não lhe respondeu palavra.”

Por vezes oramos muito e parece, só parece, que Jesus não está nos ouvindo.

Creia que Jesus acalma o mar durante as piores tempestades!

3. ENFRENTA O TEMPO DAS OPOSIÇÕES - vs. 23b. e 24

“Então seus discípulos se aproximaram dele e pediram: “Manda-a embora, pois vem gritando atrás de nós”.

v. 24 *“Ele respondeu: “Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel”*

4. INTERCEDA POR SUA FAMÍLIA ATÉ O FIM - v. 25

"A mulher veio, adorou-o de joelhos e disse: "Senhor, ajuda-me!"

Seja a intercessora da sua casa, seja o intercessor, o verdadeiro guerreiro de oração da sua família.

Sua família está sendo transformada porque Deus está ouvindo a sua oração

Transforme o mundo espiritual da sua família através da oração!

5. LUTE POR SUA FAMÍLIA - vs. 26 e 27

"Ele respondeu: "Não é certo tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos". Disse ela, porém: "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos".

6. EXERÇA FÉ POR SUA FAMÍLIA - v. 28

"Jesus respondeu: "Mulher, grande é a sua fé! Seja conforme você deseja". E naquele mesmo instante a sua filha foi curada."

Se na sua família, as pessoas não têm fé, tenha fé por eles. Se teus filhos estão na cegueira espiritual, enxergue por eles.

• **CONCLUSÃO**

Testemunhou Paulo:

"Para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro." – Fp 1.21. Paulo entendeu plenamente o significado do **GANHAR** através do **PERDER**.

Coloque a fé Jesus em primeiro lugar!

Disse Jesus:

"Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a vida por minha causa, a encontrará." – Mt 16.25

TERÇA-FEIRA: COMO RESTAURAR A PAZ EM SEU LAR

Juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração."

At 2.46b.

Como é sua a casa?

Como é o ambiente que se respira por lá?

Quando você está longe e pensa em voltar para casa, qual é a sua reação? Dá vontade de voltar rapidamente para lá ou sair correndo de lá? Você parou para pensar nos motivos para isso?

Deus deseja que sua casa seja um lugar prazeroso.

E para isso é necessário que você entenda o projeto divino para a família, que foi a nossa primeira mensagem de ontem. Hoje veremos a 2ª. mensagem: **COMO RESTAURAR A PAZ EM SEU LAR**

"Se uma casa estiver dividida contra si mesma, também não poderá subsistir."

Mc 3.25 - NVI

"Se uma família se divide, e os seus membros lutam entre si, ela será destruída."

Mc 3.25 NBLH

Muitos lares estão quebrados, e para fazer do nosso lar o melhor lugar do mundo é necessário restaurar a harmonia daquele ambiente.

Já ouvi que existem cinco causas comuns de conflito no casamento:

- Dinheiro;
- Sexo;

- Filhos;
- Comunicação;
- Parentes.

Conflitos são comuns e, via de regra, bate em algumas destas cinco áreas.

As famílias são frágeis.

Os conflitos podem ferir, machucar e destruir famílias, se não forem cuidados.

Eu penso que deveria haver uma lei obrigatória para que a qualquer pessoa antes de se casar, fosse ensinada acerca de gerenciamento de conflitos.

Entramos no casamento completamente cegos.

Quanto de vocês, antes de se casarem, tiveram alguém que tenha sentado ao seu lado e ensinado a como resolver conflitos? Conflitos são inevitáveis.

Cada pessoa é singular, Deus nos fez pessoas singulares. Nós temos diferentes desejos, gostos, interesses, talentos, habilidades, temperamentos. Portanto, vamos entrar em colisão, pois somos diferentes. Vamos ver a vida diferentemente uns dos outros.

Hoje vamos olhar para três áreas dentro do assunto proposto:

I. AS RAZÕES DO CONFLITO FAMILIAR: Tg 4.1-2

A Bíblia é muito direta. Ela diz que há uma razão para os conflitos:

"De onde vêm as lutas e as brigas entre vocês? Vêm dos maus desejos que estão sempre lutando dentro de vocês. Vocês querem muitas coisas; mas como não podem tê-las, estão prontos até a matar para consegui-las..."

A causa do conflito são os desejos que lutam entre si. Eu quero o que quero. Você quer o que você quer. Temos necessidades que competem entre si, interesses que competem entre si.

O dia em que você se casou, você esteve diante do altar ou do juiz de paz e você tinha muitas expectativas. A maior parte delas nunca será cumprida. Elas não são realistas.

Alguém afirmou que o casamento passa por três estágios:

A lua de mel feliz; a festa acabou; e vamos entrar num acordo.

II. COMO VOCÊ NORMALMENTE REAGE AO CONFLITO?

- Geralmente reagimos de uma dessas cinco maneiras:

"Minha maneira" - Esta é uma maneira de reagir. Faço valer a minha vontade até que você desista. Estou totalmente certo e você totalmente errada(o). "Minha maneira é a única maneira." Alguns de vocês lutam desta maneira em seus casamentos. Você continua lutando até ganhar.

"De maneira nenhuma" - Esta diz: "Eu bato em retirada". Evito o conflito. Ignoro o problema. Eu o evito o diálogo a todo o custo. O problema nunca é resolvido porque eu só vivo me afastando do conflito.

"Sua maneira" - Eu desisto, finjo que estou surdo, ou que estou morto. Eu estou buscando aprovação e por isso sempre faço de conta que sou um capacho e sempre cedo à vontade dela(e). É sempre do jeito do outro. É uma maneira muito pacífica de viver, mas é também uma maneira altamente frustrante de viver.

"Das duas maneiras" - Eu chego a um acordo. Desisto de um pouco. Você desiste de um pouco. Você ganha um pouco e você perde um pouco. Esta maneira é melhor do que as outras três.

"Nossa maneira" - Nós trabalhamos em nossos alvos mútuos juntos. Eu não apenas me preocupo em resolver o problema, mas me preocupo também em cuidar do relacionamento e me preocupo com você. Quero que tenhamos uma solução mutuamente satisfatória porque você é importante e o relacionamento é importante. Esta é a forma correta. A decisão a dois.

III. A RESOLUÇÃO DO CONFLITO

Eu gostaria que olhássemos na Bíblia e víssemos oito passos para resolver conflitos a **"nossa maneira"**, com decisões tomadas a dois:

1. TORNE-SE UM CRISTÃO

Torne-se um cristão. Este é o início. Entregue a sua vida a Cristo. Você não pode ter paz com outras pessoas enquanto você não está em paz primeiramente com Deus. A Bíblia nos diz que se eu não entreguei a minha vida a Cristo, estou em guerra com Deus.

Este é o fundamento. Se você ainda o não fez, faça isso hoje mesmo. Abra o seu coração para Jesus Cristo e creia verdadeiramente.

Ef 2.16 BLH - *"Pela sua morte na cruz, Cristo destruiu o ódio..."*

2. CONVERSE COM DEUS SOBRE O CONFLITO

"Vocês cobiçam, mas, como não podem conseguir o que querem, brigam e lutam.

*Não conseguem o que querem porque não **pedem a Deus**."* – Tg 4.2 BLH

Antes de conversar com a pessoa com quem você está triste, converse com Deus acerca do conflito. Ore sobre isso. Admita-o diante dEle. Você pode resolvê-lo lá mesmo.

Muitos dos conflitos em nossa vida acontecem quando nós esperamos que outras pessoas satisfaçam necessidades que somente Deus pode satisfazer. Muitas vezes estamos olhando para outras pessoas para satisfazer as nossas necessidades e Deus está dizendo: *"Eu quero que você peça a mim."* Ele diz: *"A solução para as suas necessidades não é encontrada em brigas e lutas, mas em pedir-Me."*

3. ANALISE ONDE ESTÁ A RAIZ DO CONFLITO

"Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho?" - Mt 7.3

Pergunte a si mesmo: "Quanto desse problema é minha falta?" Antes de você sair acusando, atacando, Jesus diz: *"Analise-se a si mesmo."*

Quando você estiver em conflito, antes de tentar tirar a "poeirinha/cisco" dos olhos do seu cônjuge, tire o poste de telefone que está dentro do seu próprio olho. Analise seriamente: Sou eu o problema? Será que estou demandando muito? Estou sendo exigente? Estou fora da realidade? Estou sendo sensível demais? Será que estou sem paciência? Sou insensível?

Sou eu o problema? Não existe isso de "problema dele, ou problema dela" na família. Problemas de família não são somente seus problemas, eles são nossos problemas. A Bíblia diz em 1 Jo 1.8 - *"Se dissermos que não temos pecado enganamos a nós mesmos e a sua verdade não está em nós."*

Seja honesto, ninguém é perfeito. Todos nós fazemos coisas estúpidas.

Agora, depois que você fizer estas três primeiras coisas: entregar sua vida a Cristo; conversar com Deus acerca do problema e fazer uma autoanálise, então...

4. MARQUE UM JANTAR DA PAZ

Sente frente a frente com o seu cônjuge e pergunte: **"Qual é o problema?"**

Conflitos raramente são resolvidos acidentalmente. São resolvidos deliberadamente, intencionalmente. Não acontecem ao acaso. Sente-se, encare o problema, planeje isso em sua agenda.

Jesus estava falando acerca de ir à igreja e da prioridade de concertar as coisas com outras pessoas. Ele diz: *"Portanto, se você for ao altar para dar a sua oferta a Deus e se lembrar ali de que o seu irmão tem alguma queixa contra você, deixe a sua oferta sobre o altar e vá logo fazer as pazes com o seu irmão. Depois volte e dê a sua oferta a Deus."* - Mt 5.23-24 BLH.

Jesus está dizendo aqui para não ignorar conflito. Se você tem um problema e está indo à igreja, você se prepara para entregar a sua oferta e se lembra do problema, Jesus diz para você ir concertá-lo primeiro.

Veja que ele diz: *"Deixe a sua oferta sobre o altar."* Você não pode adorar de maneira efetiva com conflitos não resolvidos.

Você já teve uma briga no carro com o marido ou esposa no caminho para a igreja? Algumas de nossas maiores brigas acontecem no carro a caminho da igreja.

Pedro diz em sua primeira carta: *"Maridos, vivei em paz com vossas mulheres."*

Se você não está em harmonia com a sua esposa, suas orações não estão sendo ouvidas. Alguns de vocês estão orando para Deus mudar o seu casamento, mudar seu negócio, responder às suas orações e não estão vendo a resposta: não serão respondidas até que vocês acertem o relacionamento.

A Bíblia afirma que a desarmonia em casa impede que as nossas orações sejam ouvidas.

Algumas sugestões práticas para este jantar da paz:

1. Escolha o momento certo;
2. Escolha o lugar certo;
3. Ore antes de encontrar-se com o seu cônjuge;
4. Venha com uma atitude positiva;
5. Trabalhe focado nos problemas;
6. PROGRAME-SE para ouvir.

Vocês hão de encontrar alguma solução.

Uma vez que você tem feito isto e marcado este jantar da paz, então...

5. ESTABELEÇA AS REGRAS DO JOGO ANTES DA BRIGA

Devemos estabelecer regras na paz, para que na guerra possamos usá-las para o bem comum!

Sete regras para uma luta honesta no casamento. "O Kit de Sobrevivência do Casamento."

- **Nunca compare;**
- **Nunca condene;**
- **Nunca comande.**
- **Nunca confronte;**
- **Nunca condescenda:**
 - Não deprecie o seu cônjuge, não diminua o seu cônjuge. Não ridicularize o seu cônjuge por causa de seus sentimentos ou de sua maneira de pensar, ou qualquer que seja o motivo.

- **Nunca contradiga:**
 - Você sabia que uma pessoa normal pode dizer 150 palavras por minuto, mas pode ouvir 650 palavras por minuto. Isto deixa 500 palavras por minuto quando você pode ouvir.
- **Nunca confunda:**
 - Deixe-me resumir estas ações em uma sentença: **ataque o problema e não um ao outro.** Pv 11.29 - *"O que perturba a sua casa herdará o vento..."*

6. MUDE O SEU FOCO

Mude a atenção de si mesmo para a outra pessoa. Do egoísmo para o altruísmo. Se apenas fizéssemos o que diz Fp 2.4-5 BLH - *"Que cada um procure os interesses dos outros e não somente os seus próprios interesses. Tenham entre vocês o mesmo modo de agir que Cristo Jesus tinha."*

Qual foi o modo de agir de Jesus Cristo?

7. BUSQUE ACONSELHAMENTO COM PESSOAS DE DEUS

A Bíblia diz para buscar por conselhos:

Pv 15.12 BLH - *"O homem vaidoso não gosta de quem o corrige; ele nunca pede conselhos aos sábios."* Pv 15.32 BLH - *"Quem rejeita conselhos prejudica a si mesmo, mas quem aceita a correção fica mais sábio."*

Quando o jantar da paz não resolver, peça ajuda enquanto a situação é possível de ser revertida.

Em todas as outras áreas da vida você busca ajuda profissional e não tem vergonha disso, reflita:

- **Se você tem problema de saúde,** vai ao médico que foi treinado e tem a habilidade para lidar com problemas de saúde;
- **Se você tem um problema legal,** vai ao advogado que é um profissional e que pode ajudar você com problemas legais.
- **Se você tem problemas financeiros,** procura um contabilista, ou alguém que é treinado para ajudá-los a lidar com os seus problemas financeiros.
- **Se você enfrenta algum problema de relacionamento na sua família,** porque não buscar ajuda de algum conselheiro cristão! Não há motivo para estar envergonhado. Deixe de lado a fatídica frase: "Em minha família nós não precisamos de aconselhamento, podemos resolver nossos próprios problemas." Busque algum tipo de ajuda.

8. NUNCA DESISTA DO SEU CASAMENTO

Não abandone no meio de uma discussão. Termine suas lutas. Vá até o final. Resolva o seu problema. Resolver um conflito nunca é fácil.

Há três estágios em um conflito.

1. **Reconhecimento:** *"Nós temos um problema."*

2. **Reação:** *"É pior do que eu pensava."*

3. **Resolução:** *"O que vou fazer a respeito disso?"*

"E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos." Gl 6.9

• **CONCLUSÃO**

Deixe que Jesus tire toda a raiva, frustração, mágoas e a insegurança de sua vida.

"Pela sua morte na cruz, Cristo destruiu o ódio. Por meio da cruz, ele uniu os dois povos em um só corpo [porque somos a família de Deus como cristãos] e os trouxe de volta a Deus." - Ef 2.16 BLH

Isso é verdade em sua família? Ambos têm sido reconciliados com Deus?
Por causa disso:

"Ele desfez a inimizade que os separava como se fosse um muro."

Pode ser que muitos dos conflitos que você tenha em seu lar seja porque você ainda está em conflito com Deus.

VOCÊ VAI SE COMPROMETER EM FAZER SUA PARTE, PARA RESTAURAR A HARMONIA DO SEU LAR?

QUARTA-FEIRA: EXISTE ESPERANÇA PARA PAIS FERIDOS

"Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado. E começaram a festejar o seu regresso." - Lc 15.24

Existem basicamente dois tipos de pais feridos:

1. Os que chegaram na igreja já com seus filhos crescidos e agora, por terem sido criados fora da igreja, não querem seguir seus pais. Isto gera dor, tristeza, um peso, um fardo no coração de muitos.
2. Pais cujos filhos foram criados na igreja e na maioria eles se desviaram. Isto também gera dor, tristeza e peso no coração de alguns.

Agora te pergunto: Existe esperança para esta dor? Ela vem de Deus sobre a vida dos pais ou é algo do nosso eu?

Vamos ler juntos esta história fabulosa que Jesus nos ensinou:

Lucas 15.11-24.

A linda história contada por Jesus sobre o Filho Pródigo, ou como gosto de chamar a história do pai amoroso, é mais do que uma lição acerca do amor de Deus. Ela também ilustra alguns princípios poderosos para a paternidade.

Podemos ver 3 estágios neste conflito entre pai e filho:

- Por que filhos de pais cristãos se desviam?

Eu não sei a resposta a esta pergunta. Penso que há provavelmente muitas. Através de toda a Bíblia, muitos pais cristãos tiveram filhos que acabaram se desviando do caminho: Adão, Noé, Samuel, Eli, Davi....

Eu não sei o porquê. Mas hoje eu quero examinar a passagem das Escrituras que mostra não o motivo pelo qual eles se desviam, mas o que fazer quando seus filhos se rebelarem.

- Há três estágios em uma rebeldia típica de um filho:

- Estágio 1: **Rebelião**
- Estágio 2: **Reavaliação**
- Estágio 3: **Retorno** (Esperançosamente)

Nós vemos todos esses três estágios na história do filho pródigo. Lucas 15.11-12:

"Disse-lhes mais: Certo homem tinha dois filhos. O mais moço deles disse ao pai: Pai dá-me a parte dos bens que me toca. Repartiu-lhes, pois, os seus haveres."

I. 1º. ESTÁGIO: A REBELIÃO: v. 12.

Em todo relacionamento entre pais e filhos há uma luta pelo poder. Desde o primeiro dia a questão é QUEM está no controle?

Quando eles são recém-nascidos, os pais estão 100% no controle, mas a medida em que eles crescem, o controle se transfere para a criança. As crianças querem o controle mais rápido do que os pais desejam dar-lhes.

Verso 12 é a confrontação clássica: *"Pai, dá-me a parte dos bens que me toca."*

Se eu pudesse fazer como desejo, ser meu próprio chefe, não dar satisfação a ninguém, a vida seria muito boa. Eu não aguento mais a vida da fazenda, eu estou a fim de decolar! Não sabemos a idade dele: Talvez 17 ou 18. Mas no verso 13 vemos: *"Poucos dias depois, o filho mais moço, ajuntando tudo, partiu para um país distante, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente."* Ele se foi para o bairro dos ricos em Jerusalém!

Ele ficava passeando para cima e para baixo na avenida com o seu "camelo" do ano. E vivia festejando. Ele se divertia fazendo todas as coisas que sempre quis fazer.

Hoje as crianças não têm que sair de casa para abandonar o lar. Elas têm uma coisa chamada quarto, internet, carro, mesada, amigos. Elas podem ter vidas completamente diferentes!

O que fazer quando seus filhos são velhos o suficiente e você não pode mais controlar eles, e então, chegam para você e dizem: *"Estou saindo fora! Eu vou cuidar da minha vida! Eu quero metade da minha herança! Eu vou sair de casa!"*?

Você precisará deixá-los tomar 3 decisões:

1. VOCÊ OS DEIXA IR. v.13.

A Bíblia diz: *"partiu para uma terra distante..."* Observe que o pai não saiu correndo atrás dele. Ele o liberou. Desde o seu nascimento, nós estamos preparando os nossos filhos para saírem do lar.

Provavelmente a coisa mais difícil na paternidade é saber:

Quando segurar e quando deixar ir.

Quando é que você deve deixá-los ir? Se o seu filho de 18 anos chega para você e diz: *"Eu quero metade da herança. Eu irei desperdiçá-la."* Você daria? De jeito nenhum!

Dinheiro é uma das maneiras pelas quais tentamos segurar os nossos filhos, isto é interessante para mim. Provavelmente pareceu tolice para o pai e ele, sem dúvida, tentou dissuadir o filho de sua decisão, mas o rapaz estava determinado a partir. Quanto mais apertado seguramos os filhos, mais eles resistem e um dia eles vão explodir. **Você tem que deixá-los ir.**

2. VOCÊ OS DEIXA COMETER SEUS PRÓPRIOS ERROS. v. 13-14

"E ali desperdiçou os seus bens vivendo dissolutamente." No princípio tudo é magnífico. Tudo é festa.

Ele experimenta tudo que era proibido em seu lar. Ele joga fora os sistemas de valores dos seus pais e rejeita completamente a sua tradição. Ele desperdiça a sua vida. Rebelião é sempre um desperdício.

- Você acha que o pai sabia que ele iria desperdiçar todo aquele dinheiro? Sem dúvida!
- Você acha que o filho dele estava se metendo em encrenca? Claro que sim.

- Você acha que o pai foi tentado a mandar cartas para o filho a fim de aconselhá-lo? Sim, ele foi.
- Mas o pai entendeu que havia algumas coisas que só aprendemos por meio da dor. O filho era cabeça dura.
- Ele teria que se matricular na "Escola das Cabeçadas". Era arriscado. Mas era a única maneira pela qual aquele jovem aprenderia a lição.

"Os castigos curam a maldade da gente e melhoram o nosso caráter."

Pv 20.30 - NBLH

Quantos de vocês concordam com este verso?

Quantos de vocês são prova viva da veracidade deste verso?

Certa vez um pai disse: **"Se eu tivesse que fazer tudo de novo, eu faria menos por meus filhos e os levaria a fazer mais por eles mesmos."**

Se todas as vezes eu assumo aquilo que é responsabilidade dos meus filhos, estou tirando a responsabilidade deles. Eventualmente eles se rebelarão. Existe uma escola, a qual muitos só acreditam em sua existência quando saem graduados:

Faculdade Das Cabeçadas

3. VOCÊ OS DEIXA COLHER AS CONSEQÜÊNCIAS DE SUAS ESCOLHAS. v. 14

"E, havendo ele gastado tudo... começou a passar necessidades."

Há sempre um preço para a rebeldia: **A DESOBEDIÊNCIA MACHUCA!**

A Bíblia diz que tudo o que semearmos, colheremos.

Mt 15.14-16 diz: *"E, havendo dissipado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a passar necessidades. Então foi encostar-se a um dos cidadãos daquele país, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos. E desejava encher o estômago com a alfarrobas que os porcos comiam; e ninguém lhe dava nada."*

Ele bateu no fundo do poço. Tempos difíceis. A festa acabou. Ele está falido e sem amigos. Bolsos vazios, vida vazia, estômago vazio. Muitas vezes temos uma visão muito romântica da vida. Nos filmes e nos livros existe uma realidade dos autores, na vida real é bem diferente. Existem momentos em que os filhos pensam que só os pais estão errados. Só ele, o mundo e os amigos estão certos! Como você acha que os pais dele se sentiram?

Eles provavelmente sentiram pena: "Meu filho está sofrendo. Eu não posso vê-lo fazendo isso. Ele está ferindo a si mesmo." Eles provavelmente se sentiram envergonhados. Você não pode se humilhar mais do que dar lavagem para os porcos se você é um judeu ortodoxo. Isto faz você ser imundo, rejeitado, marginalizado pela sociedade. Cada vez que os pais ouviam o que estava acontecendo na vida do moço, a situação fazia com que eles desejassem a morte. Era como se uma faca atravessasse os seus corações. "Meu filho está fazendo isso?" Eles estavam envergonhados e provavelmente sentiam uma autocondenação, ***"o que foi que fizemos de errado?"***

O fato é que todos nós cometemos erros como pais, mas você não é a única influência na vida dos seus filhos.

Acorde para o fato de que seus filhos fazem suas próprias escolhas.

1. Eles têm amigos e você não tem controle sobre eles;
2. Eles leem livros que você não controla;
3. Eles ouvem professores sobre os quais você não tem nenhum controle;

Não é justo carregar toda a culpa sobre você mesmo! Não é somente sua falta! Filhos tomam decisões. Você toma decisões.

Você sabe que não foi culpa dos seus pais todas as coisas que você passou em vida, não é mesmo?

Nós colocamos muitas falsas culpas em nossas próprias vidas. A responsabilidade dos pais termina onde o controle dos pais termina.

Se você não controla os seus filhos, você não é responsável por suas ações.

Se eles saíram de casa, você não é mais responsável. Deus entende isso. Mesmo que você seja um pai perfeito, muitos filhos ainda se rebelam.

Olhe para cá, deixa eu te dizer uma coisa:

Deus é um pai perfeito! Mas Ele tem filhos rebeldes e imperfeitos.

E a culpa é de quem? De Deus? Claro que não!

A RESPONSABILIDADE É DOS FILHOS QUE DECIDIRAM SE REBELAR!

Você não pode se sentir culpado acerca de alguma coisa sobre a qual você não tem controle.

QUINTA-FEIRA: EXISTE ESPERANÇA PARA PAIS FERIDOS- PARTE 2

Vamos rever alguns o primeiro estágio, que falamos ontem?

I. 1º. ESTÁGIO: A REBELIÃO: Você deixa seus filhos irem, você os deixa cometerem seus próprios erros, você deixa que eles colham as consequências de suas próprias escolhas

Isto é difícil fazer, mas para alguns filhos é a única maneira através da qual eles irão aprender.

A grande tentação ocorre quando eles atingem o fundo do poço, que é: intervir, pagar a fiança, enviar um pacote de socorro, mandar dinheiro, tomar um avião e ir vê-los. Mas o pai do filho pródigo sabia que a natureza tinha uma maneira de disciplinar nossos filhos na qual nunca seremos capazes de discipliná-los. Não interrompa as consequências naturais das escolhas que os seus filhos fazem. Se eles fazem uma escolha e ficam muito mal, vão precisar colher o resultado daquela escolha. Esta é a maneira como aprendemos. Porque o pai não interveio, o filho passou para a próxima fase.

II. 2º ESTÁGIO: A REAVALIAÇÃO: vs. 17-19

"Caindo em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e diante de ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados."

Veja a mudança de atitude. Ele diz: **"Dá-me"** quando vai embora. Ao voltar ele diz: **"Faz-me"**.

O que mudou? Tudo se resume a uma diferença de **atitude**.

Sua atitude agora é de humildade, submissão. Ele atravessa um estágio de reavaliação. Ele começa a refletir e encara os fatos. "O que estou fazendo? Eu tenho feito uma bagunça em minha vida. Estou aqui alimentando porcos. Eu tenho perdido todo o meu dinheiro, toda a minha comida, todos os meus amigos, tudo!" Ele cai em si mesmo. Ele acordou para o fato de que a sua vida estava uma bagunça. Então ele

teve remorso. "Eu estou aqui num chiqueiro. Este lugar fede. Até mesmo os empregados de meu pai têm uma vida melhor do que a que eu tenho aqui." Nós nunca mudaremos até que nos desesperemos. Alguns dos seus filhos ainda não se desesperaram. Muitos deles terão que bater no fundo do poço primeiro. Para alguns filhos, não precisa muito sofrimento para aprenderem, mas alguns precisam receber da vida uma pancada na cabeça, uma sacudida, um solavanco!! Há uma reavaliação, um remorso e arrependimento. Ele diz: "Vou voltar para casa." Não para uma mudança de roupas, mas para uma mudança de coração.

- **O que você, enquanto pai ou mãe, faz neste estágio?**

- **Enquanto você espera por uma reavaliação, tome 3 decisões:**

1. **Ore por seus filhos.** Ore e ore. Nunca pare de orar. Nossos filhos estão debaixo do ataque do Diabo;
2. **Entregue-os para Deus.** É confortante para mim como pai saber que as coisas que estão fora de meu controle, nunca estão fora do controle de Deus;
3. **Espere pacientemente.** Espere, e espere um pouco mais. Algumas vezes isso leva tempo. Mas há sempre um período de espera. Muitos de nós estamos agora no período de espera. Algumas vezes leva mais tempo para alguns do que para outros. Mas não abrevie a disciplina natural de Deus. **Espere por retorno, arrependimento e mudança.**

Atenção aqui: eu não estou falando de uma criança que está na escola primária, mas de um adolescente ou jovem, que está se rebelando e dizendo: *"estou saindo fora daqui."* Você ora, entrega, espera!

Porque este pai, de nossa história, representa Deus, Ele é o pai perfeito e toma atitudes da maneira certa. O filho agora passou para o próximo estágio.

III. 3º ESTÁGIO: O RETORNO: v. 20.

"Levantou-se, pois, e foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se seu ao pescoço e o beijou."

A maneira como você lida com o retorno do seu filho é absolutamente crucial.

Lembre-se de que este é o pai ideal, ele tomou três atitudes importantes que as três coisas que você precisa fazer quando seu filho cai em si.

Aqui é onde está nossa maior ESPERANÇA, não importa quão distante seu filho esteja desta volta. Creia que é possível. E quando ele retornar:

1. AME SEU FILHO FIELMENTE - v. 20a

O texto diz: *"Seu pai o viu, encheu-se de compaixão."*

Não importa quão longe eles tenham ido, não importa quanto tempo você tenha esperado, a porta é deixada aberta para a reconciliação. Você os ama fielmente. É um amor obstinado que nunca desistirá. Geralmente, nós não gostamos das coisas que estão fora do nosso controle, porém, esteja preparado para quando seus filhos acordarem, esteja pronto para amá-los fielmente. **Mantenha seu coração aberto para receber, perdoar e amar.**

2. ACEITE SEU FILHO INCONDICIONALMENTE - v. 20b

"E correndo, lançou-se ao seu pescoço e o beijou."

Este é um quadro de aceitação que nos sensibiliza: braços abertos. Ele não esperou que seu filho caminhasse todo o caminho até chegar à casa. Quando ele viu o filho ainda longe, saiu correndo ao seu encontro. Observe que ele não estabeleceu nenhuma condição para amar.

Ele não disse: "Vá, tome um banho, corte o cabelo e então eu vou abraçá-lo." De onde este jovem estava vindo mesmo? Do chiqueiro! Ele provavelmente se levantou, saiu de toda aquela lama que estava por todo o seu corpo, impregnada em seu cabelo. Ele caminha para casa por vários dias atravessando o deserto. Ele não tem tomado nenhum banho. Ele está cheio de placas de lama! Seu pai sai correndo e o abraça, com um abraço bem apertado! Amor incondicional. Que quadro tocante!

A melhor linguagem do amor é sempre física. Pais toquem seus filhos: Abrace-os, dê um tapinha carinhoso em suas costas, beije-os. Mostre afeto físico por sua família. Isto é o que o Pai Celestial faz.

Quando seus filhos sabem que eles são aceitos incondicionalmente, isso faz com que eles possam admitir seus erros muito mais facilmente. Aceitação faz a confissão muito mais fácil. Eles já sabem que são aceitos.

Veja a confissão do filho no verso 21: *"Pai, pequei contra os céus e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados."* Você torna a admissão do erro mais fácil para seus filhos?

Na história, o pai representa Deus. Ele é o pai perfeito. Ele não precisa confessar, mas geralmente quando os filhos voltam para casa depois de um tempo de rebelião, há uma necessidade mútua de confissão. Eu tenho feito algumas coisas erradas. Você tem feito algumas coisas erradas. É preciso haver uma reconciliação entre os pais e os filhos. "Eu não tenho sido o pai/mãe que desejo ser e que Deus quer que seu seja." Há uma confissão mútua e uma reconciliação.

Você os ama incondicionalmente com amor obstinado e você os aceita incondicionalmente.

3. PERDOE SEU FILHO COMPLETAMENTE- v. 22-24

Se, ou quando, eles voltarem para casa, você deve os perdoar completamente.

"Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e alparcas nos pés; trouxei também o bezerro cevado e matai-o; comamos e regozijemo-nos, porque esse meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se."

O pai não disse: "Eu te disse. Eu sabia que isso iria acontecer. Eu sabia que você desperdiçaria a sua vida!" Quando o filho voltou para casa, à esta altura, a última coisa que aquele jovem precisava era de um sermão. Ele já tinha tido seu sermão. A vida ensinou a ele o sermão. A escola da dureza tinha ensinado-lhe um sermão. Ao invés de ficar remoendo o problema, o pai deu a ele uma segunda chance. É isto o que temos que fazer. Perdoá-los completamente. Dar-lhes uma segunda chance. Veja só o tom do sermão que aguardava o filho: *"Trazei depressa a melhor roupa."* A roupa na cultura judaica é um símbolo da unidade familiar. É como se estivesse dizendo: "Você está de volta na família". Você está restaurado à posição correta, em harmonia e comunhão com a sua família. Você é parte do ramo, parte da família. Vamos, entre!" *"Ponde-lhe um anel no dedo."* Naqueles dias o anel era sinal de responsabilidade, credibilidade. Era um anel de chancela (de selar) que geralmente tinha o nome da família, muito parecido com um cartão de crédito de nossos dias. Se você tivesse um anel, poderia comprar coisas à crédito. Hoje o pai diria: "Tragam as roupas e ponham-nas nele, e tragam um cartão de crédito GOLD para ele!" Você faria isso com um filho que estava acabando de voltar para casa depois de ter "pintado e bordado" e agora volta para casa arrependido?

Isto é o que eu chamo de perdão completo. Ele é restaurado ao relacionamento completo.

Quando o filho voltou para casa, o pai deu a ele **responsabilidade**. É importante que você faça isso. Dê a eles responsabilidades. Você não pode permitir que eles se tornem dependentes de você de novo. A reação típica de um filho que se foi e que bagunçou com sua vida e volta para casa é dizer: "Eu não posso controlar minha própria vida". Eu a tenho destruído. Eu tenho cometido muitos erros. Eu não tenho a responsabilidade para tomar qualquer decisão.

Portanto, eu quero voltar para casa e você toma todas as decisões por mim. Faça de mim um empregado. Eu quero ser um empregado onde apenas recebo ordens sobre o que fazer e o que não fazer porque não posso ser considerado nas decisões que tomo. "Tenho cometido muitos erros."

Pais vocês erraram e erram, seus filhos são cópias de vocês. Amanhã falaremos sobre a construção de um lar seguro. Muitos filhos não são amados pelos pais, aí pensam que serão amados por outras pessoas: pelos traficantes, pelo carinha que está só interessado em sexo, pelos amigos que o dinheiro pode comprar.

Que em seu lar nunca falte: **AMOR, GRAÇA e ACEITAÇÃO!**

• CONCLUSÃO:

É, chegamos ao fim da história, mas ao nosso começo. Eu preciso aplicar esta história a minha vida em minha família.

Existe esperança para pais feridos. Existe esperança para filhos rebeldes. Existe esperança para todos nós. Todos nós temos um pouco do filho pródigo, e precisamos nos encher do amor demonstrado pelo Pai.

"Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos!" - I Jo 3.1.

Esta história realmente não deveria ser chamada a história do filho pródigo, porque ele não é o herói. Deveria ser chamada a história do **PAI AMOROSO**. O pai é o herói aqui!

O foco desta história não é o pecado, a rebelião do filho, mas sim o amor do pai, o amor de Deus pelos filhos desobedientes e rebeldes nesta vida.

Essa história representa exatamente como Deus lida com a sua rebelião e com a minha rebelião.

Quando nós buscamos a Deus Ele simplesmente faz o mesmo que este pai fez. Ele nos dá uma segunda chance. Esta é uma boa nova.

Deus é o Deus da segunda chance. Ele toma as nossas vidas e as remodela. Ele faz algo lindo de uma bagunça total. Esta história tem um final feliz.

Alguns de vocês pais, como eu, têm filhos que ainda não chegaram neste estágio. Eles ainda estão lá bagunçando suas próprias vidas. O jogo ainda não começou para eles. Mas vai começar.

E para você que está vivendo hoje este jogo? Ainda há tempo. Você pode orar e esperar, comprometendo o seu amor aos seus filhos. **ORE AGORA PELA RESTAURAÇÃO DA SUA FAMÍLIA.**

SEXTA-FEIRA: FAMÍLIA: PLANO DE DEUS PARA A MINHA VIDA

"Então o SENHOR Deus declarou: "Não é bom que o homem esteja só."

Gn 2.18

"Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só. Far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea. Portanto, deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne." - Gn 2.18 e 24

Há muitas forças mudando o cenário da família negativamente. Há muitas vozes lá fora dizendo que a família acabou, que não é mais relevante, que está ultrapassada e que é uma coisa do passado. Estamos aqui hoje para reafirmar que a família não acabou.

Ela está apenas fragilizada e necessita ser fortalecida.

Por que será que nenhum filme de Hollywood ou novela da TV brasileira mostra um casal normal, feliz, que tem prazer em ter relações sexuais normais entre eles? Por que será que é sempre ANTES do casamento ou com um caso fora do casamento? Para tentar persuadir você que sexo dentro do casamento não é bom. Isto não é verdade!

O que a Bíblia tem a dizer acerca da família? Vamos começar lá no início hoje, olhando para o princípio de tudo em Gênesis. Quando você tem dúvida é melhor consultar o manual do fabricante, voltar à criação e ver o que a Bíblia diz sobre o que é a família.

Vamos ler Gn 2.18 e 24 - *"Disse mais o Senhor Deus: **Não é bom** que o homem esteja só. Far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja **idônea**. Portanto, deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne."*

- Perceba dois fatos nesta passagem:

1. A família é uma ideia de Deus. É instituição dEle de tal maneira que ela sempre existirá, pois foi inventada para ser os blocos que constroem e sustentam a sociedade.
2. Deus criou Adão, colocou-o em um ambiente perfeito. Adão tinha tudo o que queria, mas Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só." Isto ainda é verdade seja você casado ou solteiro. Pessoas foram feitas para pessoas. Nós precisamos de relacionamentos. Seja você casado ou solteiro, você precisa ter um relacionamento profundo e ter pessoas que se preocupem com você. O homem não foi feito para ficar sozinho. Por isso Deus criou a família. Depois Ele olhou e disse: "Agora é bom."

"Para que serve a família?"

A mensagem de hoje é uma resposta bíblica a esta pergunta.

Há cinquenta anos não era necessário falar sobre isso. Era algo assumido. Todos sabiam para que servia a família. Porém, você sabia que muitas pessoas não têm a menor ideia do que representa a família hoje? Para muitos a resposta ao nosso tema poderia ser resumida em apenas duas palavras: "Cama e café da manhã." Família não pode ser sinônimo de um endereço onde eu durmo e tomo o café da manhã. Deus diz que há muito mais em seus planos para a família.

- Qual é o Plano de Deus para a família?

I. A FAMÍLIA É O MEU ABRIGO NAS TEMPESTADES - Pv. 14.26

"No temor do Senhor há firme confiança, e os filhos terão um lugar de refúgio."

Circule a palavra "refúgio". Os seus filhos têm um lugar de refúgio e segurança? A Bíblia diz que Deus criou a família para ser um abrigo nas tempestades.

Todos nós enfrentamos tempestades na vida porque a vida é difícil. A chuva vem sobre nós e derrama tudo sobre nós. Somos inundados e atravessamos tempos difíceis. As coisas nem sempre são do jeito que planejamos. Precisamos de um lugar de estabilidade, proteção e segurança. Existem muitas **tempestades** a serem enfrentadas hoje em dia: financeiras, físicas, emocionais, intelectuais e morais.

a. MUDANÇAS são tempestades.

Todos nós passamos por mudanças na vida. Enfrentamos doenças, morte, formatura na escola; mudamos de emprego, mudamos de residência. É necessário haver um lugar, não importa onde a casa esteja, que haja uma família que eu conheça e com quem eu possa contar. Quando as mudanças da vida acontecem, eu preciso de um refúgio contra a tempestade.

b. FRACASSOS são tempestades.

Você não será sempre um vencedor na vida. Você perde algumas vezes; você não recebe a promoção que estava esperando no trabalho; você recebe uma "nota baixa" na escola; você não é escolhido para jogar no time; seu time perde; você declara falência. Às vezes, as coisas não acontecem como planejamos. Amigos, vocês podem lidar muito melhor com os fracassos na vida se for possível que ao chegarem em casa, exista alguém que os abrace e que os conforte, onde haja um abrigo nos dias de tempestades.

Ec 4.9 -10: *"Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Pois **se caírem**, um levantará o seu companheiro, mas aí do que estiver só, pois caindo, não haverá quem o levante."*

Os membros da sua família torcem por você e são seus fãs, mesmo quando seu time perde. Eles são um abrigo durante a tempestade.

c. REJEIÇÃO é uma tempestade.

Esta é provavelmente uma das tempestades mais difíceis que temos na vida. Nós odiamos sermos rejeitados, diminuídos, ridicularizados e criticados.

Uma das piores rejeições que você pode ter tido em sua vida, pode ter sido na escola. Crianças podem ser cruéis. Se você não acredita em natureza pecaminosa, torne-se um professor de crianças. Crianças muitas vezes são insensíveis. Muitos de vocês podem lembrar-se de situações doloridas que passaram quando vocês eram crianças. Você ainda pode se lembrar vividamente do dia em que você foi constrangido e diminuído quando criança. Alguém disse algo sobre você que o machucou. Se você não tem alguém em seu lar, que possa te ajudar a reafirmar sua essência, dizendo algo positivo a seu respeito, isto pode causar uma ferida emocional que dura a vida toda.

Nós precisamos de um abrigo contra a tempestade quando as pessoas nos diminuem e nos rejeitam.

O **LAR** foi criado para significar segurança. Ele é um abrigo contra a tempestade. Lar é um lugar onde é seguro chorar. Para isso existem lares. Eles são abrigos na tempestade onde você pode descansar, ser consolado, receber conforto e cuidados. Talvez, muitos de vocês lembrem-se da dor de terminar um namoro quando adolescente. Quando você atravessa um período de rejeição você precisa de um abrigo na tempestade. Você necessita de alguém que cuide de você. Qual é a minha

resposta a isto? Simplesmente demonstrando amor. Você ama sua família? Demonstre isso nesta semana, enquanto eles estão atravessando tempos difíceis. Dê-lhes um ouvido amigo, um abraço carinhoso ou sua ajuda. Ouça o que lhes machuca, abrace-os, toque-os afetivamente, ajude-os a sair da dificuldade. Deus planejou que os lares fossem abrigos contra as tempestades. Esta é a razão pela qual o divórcio é tão doloroso. O lugar de aceitação se torna o lugar de rejeição. O abrigo contra a tempestade se transforma no centro da tempestade. O ideal de Deus é que os lares sejam abrigos em tempos de tempestade.

d. ACIDENTE é uma tempestade:

Não é incomum uma família ser surpreendida com um trágico acidente e tudo fica literalmente de cabeça para baixo.

É muito comum, tudo estar indo tão bem e de repente um acidente em família, muda a história de todo mundo.

II. A FAMÍLIA É O CENTRO DE APRENDIZADO PARA A VIDA - Sl 144.12

“Que na sua mocidade, os nossos filhos sejam como plantas viçosas, e que as nossas filhas sejam como colunas que enfeitam a frente de um palácio.”

Geralmente pensamos que os pais devem ensinar os filhos, mas eu estou aprendendo constantemente com os meus filhos.

Se você não está aprendendo com a sua família você está perdendo muito. A Bíblia diz que a família precisa ser um centro de aprendizado. Você aprende as habilidades básicas para a vida: Como andar, falar, comer e tomar banho. Todas as habilidades básicas da vida você aprende no lar.

A Bíblia às vezes compara o lar a um jardim, você sabe por quê?

“Lar é o lugar onde as pessoas crescem, o jardim de crescimento das pessoas.”

Ef 6.4 BLH - *“Pais, não tratem os seus filhos de tal maneira que eles fiquem irritados. Ao contrário, vocês devem criá-los com disciplina de acordo com os ensinamentos cristãos.”*

Grave as palavras "disciplina" e "ensinamentos". Isto é o que a família precisa ter. Alguém tem dito que o fundamental no treinamento dos seus filhos é saber em que parte disciplinar e quando fazê-lo. Quando você está treinando seus filhos você precisa conduzi-los por três estágios:

- 1. Controle dos pais,**
- 2. Controle de si mesmos (autocontrole),**
- 3. Controle de Deus.**

Deus deseja que nossas famílias sejam centros de aprendizado para a vida. Sua família está preparando seus filhos para vida ou está estragando-os para a vida?

Lc 2.52 - *“E crescia Jesus em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.”*

Jesus crescia em quatro maneiras: **em sabedoria**, isto é: crescimento intelectual; **em estatura**, isto é: crescimento físico; **em graça diante de Deus**, isto é: crescimento espiritual; e **em graça diante dos homens**, isto é: crescimento social.

Este deve ser o alvo para a sua família, que todos em seu lar cresçam em quatro maneiras diferentes: **intelectualmente, fisicamente, espiritualmente e socialmente.**

Nós aprendemos muito com nossas famílias.

Em síntese, existem **quatro bases para a vida**. E você não pode deixar seus filhos saírem de casa sem elas.

Mesmo o lar mais humilde, aqui hoje representado, pode ser capaz de gerar:

a. RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS

Você aprende a se relacionar com pessoas em sua casa.

Você está ajudando os seus filhos a determinarem a maneira como eles irão se relacionar com outras pessoas pelo resto de suas vidas?

b. CARÁTER VERDADEIRO

Muito do que você é, você basicamente herdou de seus pais.

Caráter é apanhado (como uma gripe) e não ensinado. Você não diz aos seus filhos: "sempre sejam honestos" e então quando o telefone toca, você diz: "digam que eu não estou." Eles estão observando suas ações, não o que você diz.

c. VALORES SÓLIDOS

Pense acerca de todas as coisas que aprendemos em casa: a respeito de trabalho, sexo, tempo, dinheiro, outras pessoas. Nós aprendemos acerca do que é realmente importante para nós: **nossos valores**. Valores aparecem audivelmente e claramente, intencionalmente e não intencionalmente.

Isaías 38.19 - *"...o pai aos filhos faz notória a tua verdade."*

Sua família é uma retransmissora de valores.

Quais os valores ela está transmitindo?

É como se fosse uma corrida de bastões. Você está passando o bastão aos seus filhos e eles irão passar o bastão à próxima geração e assim por diante.

O que é que você está transmitindo aos seus filhos?

d. FÉ VERDADEIRA

Você já ouviu alguém dizer: "Ah! Eu não vou impor meus valores espirituais a meus filhos. Vou deixar que eles escolham por si mesmos." - Besteira!

A insensatez dessa decisão é que ela implica que Deus é uma opção. Deus não é uma opção. Se você não está ensinando a seus filhos acerca de Deus, você está cometendo um grande erro que tem implicações eternas.

Não é apenas uma questão de deixar que eles escolham. A Bíblia diz que se você é pai ou mãe, isso é parte da sua descrição de trabalho, ou seja, ensinar valores.

"Recordo-me da sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Lóide e em sua mãe, Eunice, e estou convencido de que também habita em você."

II Tm 1.5

"Estas palavras...as ensinarás a teus filhos, e delas falarás sentado em tua casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te." Dt 6.6-7

Por que não estamos fazendo isso mais? Porque não andamos pelo caminho, não nos sentamos, não deitamos e não levantamos? Pois estamos **assistindo televisão**. Você já parou para pensar nisso?

Uma criança assiste em média cerca de 1,000 horas de televisão por ano. Se você é um brasileiro comum, quando você chega aos 18 anos de idade, você já assistiu 18.000 horas de TV. Se você chega aos 65, você acumulou 9 anos e meio assistindo televisão. Se você, por outro lado, arrasta os seus filhos para a igreja e eles vão à igreja uma vez por semana por 65 anos, isso representará 8 meses de ensino bíblico.

De onde as crianças estão recebendo os seus valores? Da TV ou da Palavra de Deus? É muito importante que compreendamos que nossos filhos estão captando esses valores de nós.

Ao preparar um abrigo contra as tempestades eu demonstro o meu amor. Mas ao preparar um centro de aprendizagem para a vida, eu preciso avaliar os meus valores e afirmar o que é realmente importante.

O que eu realmente quero que meus filhos recebam? Ore, converse, ensine, corrija, perdoe e ame!

III. A FAMÍLIA É O LUGAR PARA CURTIR - SI 127.3-5 NBLH

"Os filhos são um presente do Deus Eterno; eles são uma verdadeira bênção. Os filhos que o homem tem na sua mocidade são como flechas na mão de um soldado. Feliz o homem que tem muitas dessas flechas!" SI 127.3-5 NBLH

Nosso lar é um local para diversão, um abrigo para a felicidade, um lugar para descansar e festejar, um lugar para se divertir.

É um lugar para deitar, relaxar, acalmar-se e aproveitar a vida. É isto que falta em muitos lares.

Muitos lares chegam ao ponto de serem o centro de aprendizagem e o pai pensa que o centro de aprendizagem é um quartel e ele é o sargento.

(Como o homem em *A Noviça Rebelde* antes que Julie Andrews o apanhasse. Ele assoprava um apito e as crianças marchavam para fora e marchavam para dentro.)

Salomão pensava assim: Ec 9.9 BLH - *"...aproveite a vida com a mulher que você ama."* Pv 5.18 BLH - *"Portanto, alegre-se com a sua mulher, seja feliz com a moça com quem você se casou..."*

A família que se diverte a que brinca unida permanece unida. Há muitos lares em que o problema básico é a necessidade de descontração! Isso começa com os pais. Descontraia e se divirta com as suas crianças. Relaxe e aproveite.

Você tem se divertido com seus filhos? Você tem se alegrado com sua família?

Se você não se diverte com os seus filhos, não fique surpreso se quando eles crescerem eles não se preocuparem em vir mais visitá-los. Crianças querem estar onde elas possam se divertir. Você curte estar com sua família?

IV. NA FAMÍLIA É ONDE APRENDEMOS A SERVIR A DEUS E AS PESSOAS - 1

Co 16.15 NBLH

*"Vocês conhecem Estéfanos e a sua família. Eles foram os primeiros cristãos convertido na Acaia e **têm se dedicado ao serviço do povo de Deus.**"*

Você provavelmente nunca pensou na sua família como um time ministerial que trabalha junto a serviço de Deus. Mas se você tiver alguns projetos para servirem a Deus juntos, isso vai unir a sua família e trazer grande alegria como nada mais pode trazer neste mundo, Você e sua esposa, ou você e seu marido, ou se você tem filhos em casa, formam um **time ministerial**.

Que grande alvo para a família, ser usada como uma torre de lançamento para o ministério no Reino de Deus. Como isso pode ser feito? Ajudando e servindo a outros cristãos.

A base mais importante para a unidade, alegria e harmonia na família pode ser encontrada neste próximo verso: At 16.34b - *"...e **alegrou-se muito com toda a sua casa, por ter crido em Deus.**"*

Esta é a coisa mais importante. Quando a sua família inteira passa a conhecer ao Senhor, e amar ao Senhor, e servir ao Senhor, este é um fator unificador.

- **CONCLUSÃO:**

Este é o ideal de Deus.

Hoje nós apenas arranhamos a superfície do que é o plano de Deus para a família. Não há famílias perfeitas porque não existem pessoas perfeitas.

**VOCÊ TEM UMA FAMÍLIA IMPERFEITA,
PORQUE VOCÊ É UMA PESSOA IMPERFEITA!**

É como uma igreja, se você algum dia encontrar a igreja perfeita, não seja parte dela, pois não será mais perfeita!

Todas as famílias precisam ser fortalecidas, inclusive a minha e a sua.

E os solteiros? Os que nunca se casaram, os viúvos e os que um dia foram casados? Lembrem-se:

1. Não desconte ou ignore os parentes que você tem: Irmãos, irmãs, mães, pais, quem quer que seja que esteja vivo neste ponto de sua vida. Não ignore esta família!
2. Entenda que, como cristão, você é parte de uma grande família que, em Gálatas 6.10, está se referindo à igreja.

Que tanto em nossa casa, como em nossa igreja, todos possamos viver: **JUNTOS COM ALEGRIA E SINCERIDADE.**

“Juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração.”